

Índice

Prefácio	7
Introdução	11
1. Filosofia dos sapatos	11
2. Sapatos bíblicos	13
2.1 Pluralidade semântica	14
2.2 Finalidade missionária	17
3. Dos sapatos às palavras	19
4. Das palavras aos sapatos	23
Capítulo I	
Ressurreição - [Sapatilhas]	27
1. Sapatos e democracia	29
2. Pressupostos da ressurreição	32
2.1 Princípio gnosiológico	34
2.2 Fé pascal	35
2.3 Tipologias da razão	36
2.4 Articulação entre fé e razão	36
2.5 Contexto teológico	37
3. Argumentos da ressurreição	39
3.1 Sepulcro vazio	40
3.2 Aparições	43
3.3 Ação das testemunhas históricas	45
3.4 Frutos espirituais do anúncio	46
3.5 Literatura bíblica e não bíblica	47
3.6 Argumento da evidência	49
4. Anúncio da ressurreição	50
4.1 Critério da linguagem	51
4.2 Critério antropológico	53
4.3 Critério da paciência	55
4.4 Critério cristológico	57
5. As sapatilhas de Carlo Acutis	57

Capítulo II

Fé - [Sapatos de cerimónia]	59
1. Os sapatos do Seminário Menor	61
2. De Deus até ao humano	62
2.1 O que Deus não é	64
2.2 O que Deus é	66
2.2.1 A revelação vetero-testamentária	66
2.2.2 A revelação neo-testamentária	68
2.2.3 Uma definição dogmática	69
3. Do humano até Deus	70
3.1 Fé: entre acreditar e duvidar	71
3.2 Os três níveis de discipulado e de testemunho	73
3.3 Pedro e os dez tipos de fé	76
4. Os sapatos preferidos de Deus	80

Capítulo III

Caridade - [Sapatos rotos]	83
1. Os sapatos de Sarah Rozik	85
2. O Oitavo sacramento	86
2.1 Da caridade à pobreza	86
2.2 Aporofilia bíblica	88
2.3 Um Deus sem dinheiro	90
3. Cartografia da caridade hodierna	93
3.1 Recuperar as obras de misericórdia	95
3.2 A tentação dos pecados capitais	97
3.3 O risco dos pecados de estimação	100
4. Le scarpette di Sant'Ilario	102

Capítulo IV

Esperança - [Sapatos de criança]	103
1. Os sapatos de Charles Péguy	105
2. A esperança cristã no meio das outras esperanças	107
2.1 A experiência da espera	108
2.2 Da esperança grega à esperança cristã (hebraica)	109
2.3 A esperança entre a fé e a caridade	112
3. Viver à luz da esperança	115

3.1 As características da esperança	115
3.2 O risco da esperança antropológica	117
3.3 Da esperança à eternidade	119
4. Figuras de esperança.	119
4.1 A esperança de uma mãe	120
4.2 A esperança de uma escrava	121
4.3 A esperança de um pescador	122
4.4 A esperança de um órfão	123
5. Os carmelitas calçados e os carmelitas descalços.	124

Capítulo V

Igreja - [Botas de trabalho]	127
1. As botas de Alan Turing	129
2. A Igreja de ontem	130
2.1 A comunidade originária de Jerusalém	130
2.2 A metamorfose eclesial	132
3. A Igreja de hoje.	137
3.1 A Igreja que Jesus não quis	137
3.2 A Igreja que Jesus quis.	140
4. A Igreja de amanhã	142
4.1 Modelos eclesiais.	143
4.2 Entre tradições e antecipações.	146
5. Os sapatos do Pastor de Hermas.	152

Capítulo VI

Família - [Chinelos de quarto]	155
1. Sapatos de Natal	157
2. A quarta obra da criação	158
2.1 Dois mandamentos familiares	159
2.2 Os familiares de Deus	163
3. A imperfeição da família	164
3.1 A mutação familiar.	165
3.2 A medula familiar	168
3.3 As crises do ciclo familiar	169
3.4 A terapia familiar de Jesus	171
4. Os sapatos de Dorothy Gale	177

Capítulo VII

Ecologia - [Galochas]	179
1. Os sapatos de John Kennedy	181
2. As casas humanas	183
2.1 Da casa rural à casa urbana	183
2.2 A casa comum	185
3. Do paraíso perdido à terra prometida	186
3.1 A primeira pergunta de Deus	187
3.2 Do <i>Big Bang</i> ao <i>Big God</i>	188
3.3 Criados <i>ex nihilo</i> e <i>ex trinitate</i>	192
3.4 Cosmologia cristológica	195
4. Os sapatos de Neil Armstrong	197

Capítulo VIII

Silêncio - [Chinelos de praia]	201
1. Os sapatos de Auschwitz.	203
2. Livra-nos do mal.	205
2.1 A via cosmológica das primeiras civilizações	205
2.2 A via ontológica da cultura grega	206
2.3 A via teológica dos pensadores cristãos.	208
2.4 A via antropológica da filosofia moderna	211
2.5 Passos de uma resposta	214
3. Os silêncios de Deus	216
3.1 O silêncio da indignação	216
3.2 O silêncio pedagógico	217
3.3 O silêncio do amor.	219
4. Deus diante do mal	223
4.1 As várias respostas bíblicas	223
4.2 A causa, a existência e a dissolução do mal.	225
5. O sapato de Marc Chagall.	229

Capítulo IX

Humor - [Sapatos de palhaço]	233
1. O sapato de Charlie Chaplin	235
2. Entre a espada e o humor	236
2.1 Mixórdias filosóficas	237
2.2 Riso divino, diabólico e humano	240
3. Apóstolos do sorriso	242
3.1 Deus revela-Se pelo riso	243
3.2 Os três risos de Deus	245
3.3 Jesus vítima do humor	246
3.4 Humor e Santidade	249
4. Os sapatos de Patch Adams	253

Capítulo X

Maria - [Sapatos de mulher]	255
1. Os sapatos de Cinderela	257
2. <i>Trümmerfrauen</i>	260
2.1 O feminismo político	261
2.2 A costela e o ventre do homem	264
3. Maria, a bendita entre as mulheres	267
3.1 As casas de Maria	268
3.2 Uma incapacidade do diabo	273
3.3 A mulher escondida	276
4. Os sapatos de Joana Vasconcelos	277

Conclusão	281
1. As sandálias do filho pródigo	282
2. Os pés do Ressuscitado	283
3. Os sapatos mártires	284

Siglas e Abreviaturas	287
------------------------------	-----

Bibliografia	291
---------------------	-----

